

ANC p1

União para fortalecer o Congresso

GAZETA MERCANTIL

17 MAR 1988

por Ana Cristina Magalhães de Brasília

O que parecia até agora impossível — a posição unânime dos constituintes sobre um tema — está ocorrendo nas votações do capítulo que trata do Poder Legislativo.

Do ex-guerrilheiro José Genoíno, deputado paulista do PT, ao conservador Roberto Cardoso Alves (PMDB-SP), deputado membro do "Centrão", está estabelecido o consenso de que o Congresso Nacional deve ser fortalecido.

Na prática, isso começou a ser feito na segunda-feira com a aprovação de dispositivos que aumentam o poder do Congresso para fiscalizar o Executivo e legislar sobre matérias que até há pouco tempo eram privativas do governo, como dispor sobre o sistema de telecomunicação e comunicação, matérias financeira, cambial e monetária, e participar da elaboração do orçamento da União.

"O Congresso não tem divergências sobre esse assunto", afirmou Genoíno, sendo seguido pelo líder do PMDB na Constituinte, senador Mário Covas (SP): "Não há divergência. Temos de fortalecer o Congresso. Os constituintes já



Sandra Cavalcanti

têm montada uma estratégia no caso de manterem o presidencialismo como regime de governo, já que as votações estão sendo feitas com base em um texto parlamentarista. O relator Bernardo Cabral fará uma adaptação do que foi aprovado com o sistema implantado.

A deputada Sandra Cavalcanti é um pouco mais reticente: acredita que a manutenção do presidencialismo pode trazer um choque entre o Legislativo e o Executivo.

(Ver página 6)